



# FRENTE SINDICAL EXIGE SUSPENSÃO IMEDIATA DA DECISÃO DA DRH/DPT SOBRE PROCEDIMENTOS DA UTILIZAÇÃO DA FROTA AUTOMÓVEL

**Como é possível chegar a isto?** Dia 4 de Junho, o mundo laboral da PT/Altice viu-se confrontado com mais:

- Um facto consumado com efeitos retroactivos.
- Mais um grave atentado à “carteira” de quem conduz carros da Empresa.
- Mais uma forte machadada na Paz Social, quando parecia que se estava a retomar o **caminho o diálogo e a negociação**.

Foi divulgado um documento sobre a “Frota Automóvel da PT Altice Portugal”, para ter efeitos a 1 de Junho, que em termos gerais:

- Pretende responsabilizar os trabalhadores que conduzem viaturas da Empresa pelos custos de franquias e/ou reparações mediante culpa própria ou negligência comprovada.
- O valor dos sinistros e outros acidentes é comunicado aos trabalhadores e descontado no vencimento.

Esta situação não passaria pela cabeça dos trabalhadores, nem de ninguém com algum bom senso, porque:

- Considera que os trabalhadores que conduzem são um “bando de negligentes e irresponsáveis a conduzir e por isso é preciso **“ir-lhe ao bolso”**, podendo deixá-los muitos meses sem vencimento.

Por tais motivos os Sindicatos da Frente Sindical aproveitando a sessão de negociação do ACT realizada ontem, com a presença de representantes do Comité Executivo, exigiu a imediata suspensão da decisão do DRH/DPT, **exigência essa que foi recusada pela Directora dos Recursos Humanos**.

***Passará pela cabeça do Comité Executivo que os trabalhadores têm acidentes voluntários?***

**Será que os Sindicatos entenderam mal a última mensagem do CEO?** Recordando a reunião realizada entre os Sindicatos da Frente Sindical e o Comité Executivo para início formal do processo negocial do ACT, na qual participou o Presidente Alexandre Fonseca, após o seu discurso, ficou a ideia que o Comité Executivo estava a procurar o caminho do diálogo e da negociação, parece que nos enganámos!

**Tais decisões vão ter a resposta adequada.**

Os Sindicatos da Frente Sindical reuniram hoje, analisaram a situação e decidiram para já:

1. Exigir da Administração da Altice Portugal a suspensão imediata de tão absurdas medidas.
2. Discutir com os trabalhadores, a possibilidade da marcação de um dia de Greve com concentração frente ao Edifício das Picoas, Lisboa (há meses, afirmamos que outro 21 de Julho era possível).
3. Analisar juridicamente os caminhos a seguir para que os trabalhadores que assim o entenderem, possam deixar de conduzir.
4. Aconselhar para já os trabalhadores que conduzem, a fazê-lo a uma velocidade o mais reduzida possível para **“evitarem qualquer tipo de acidentes”**.

Os procedimentos que a Empresa pretende implementar parecem-nos perfeitamente dispensáveis!

Os trabalhadores da Altice são pessoas sérias e responsáveis, continuarão a proceder como o vinham fazendo observando as boas práticas de conduta e respeito pelos instrumentos de Trabalho que lhe foram confiados.

Os Sindicatos da Frente Sindical e os trabalhadores querem estabilidade e equilíbrio socio laboral, ao contrário daquilo que parece ser a vontade dos responsáveis pela gestão da Empresa

Os Sindicatos não pretendem nem querem tomar a iniciativa de lançar o rastilho para provocar o “incêndio”!

Compete pois á Gestão maior sensibilidade e ponderação nas decisões que toma.

Está nas mãos da Gestão escolher qual o caminho que prefere.

O desafio fica lançado, os trabalhadores esperam resposta.

Lisboa, 06 de Junho de 2018